

**CEDI****Povos Indígenas no Brasil**Fonte: RorantimClass.: 389Data: Dz. 84

Pg.: \_\_\_\_\_

● ● ●

**APIAU** — Em Roraima pretendo diminuir essa imensidão de terras que estão bloqueadas a qualquer atividade econômica. Acho de inteira justiça, por exemplo, deixar de fora da reserva o garimpo Apiaú, onde existem 3 mil garimpeiros e nenhum índio num raio de 150 km<sup>2</sup>. Quem falou isso foi, nada mais nada menos, que o deputado mafista João Batista Fagundes (PDS-RR) — porta-voz dos setores antiíndigenas do Território de Roraima — em entrevista ao jornal **Folha de Boa Vista**, em 2 de novembro. Criado somente no papel pela Funai, o posto de vigilância de Apiaú tem a função de fiscalizar e impedir o acesso de garimpeiros à área dos **Yanomami**. Entidades de apoio à luta dos índios tentam concretizar, na prática, o real funcionamento deste posto. Muitos problemas já começam a aparecer com o garimpo de Apiaú. Exemplo: na cidade de Mucajai, há um surto de malária, levado ao Apiaú por garimpeiros que ali se abastecem. Alguns **Yanomami** que tiveram contato com esses garimpeiros também contraíram malária; os da área da Missão Catrimãni foram os mais atingidos pela doença. Em vista disso, a Missão Catrimãni pediu ajuda à Funai para poder enfrentar melhor a situação. Outro problema: dia 11 de julho pp, o grimpeiro conhecido como Negão roubou o ouro do índio **Yanomami** Adriano Hewenahipitheri, atirando ainda em suas costas.

● ● ●